

# A FOLHA DE VILLA VERDE

REDACTOR PRINCIPAL—GASPAR LEITE

N.º 42

VILLA VERDE—DOMINGO 11 DE ABRIL DE 1886

ANNO II

Assignaturas pagas adiantadas—Anno 18500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios da linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 reis a linha. A correspondencia deve ser dirigida ao redactor principal, na sede da redacção em BRAGA, Campo de Sant'Anna. Em VILLA VERDE é representante da empresa e responsavel—o sr. Manoel Joaquim Antunes.

VILLA VERDE—1886

## Ainda por causa dos boatos

As nossas leves considerações, feitas em o ultimo numero d'esta folha sobre os boatos eleitoraes, que ultimamente por ahi se teem espalhado, aguçaram de certo algum espirito maldizente que, acobertado sob a capa do anonymo, teve a pessima lembrança de nos enviar uma extensa missiva, onde num estylo virolento e cortante, assaca as nossas lisongueiras expressões ao digno juiz da Povoação de Lanhoso, asseverando ser verdade s. exc.ª desamparar frequentes vezes a comarca, e dizendo mais que estava habilitado para quando fosse necessario não só a marcar as horas das suas saídas, mas tambem os dias das suas ausencias, e, para dar mais força e todos os visos de verdade a essa affirmativa, declara que parte da semana que lindou e os primeiros dias da que hoje linda, foram passados em galopagens eleitoraes por Villa Verde, Pico dos Regalados e Braga, como poderá ser confirmado por uns homens da freguezia de Brunhaes que o procuraram varias vezes para um serviço urgentissimo.

Estavamos resolvidos a não fazer as mais leves referencias a esse anonymo papel e de certo cumpríamos essa resolução se elle não dedicasse tambem alguns longos periodos á nossa somenos individualidade, accusando-nos de menos verdadeiro nas apreciações que fizemos, referentes ao deputado opposicionista, que dizem ser, por ahi, o sr. dr. Augusto Pimentel.

## FOLHETIM

### O Excluido

(CONTO MELANCHOLICO)

(Continuação do numero antecedente)

«E tenho-a esperada em vão, em toda a parte, sempre. Os outros teem amigos, amantes, esposas, filhos; eu nao. Só no meio de todos, passo e ninguem me vê; fallo e ninguem me ouve. A causa? Ignora-a. E' assim. Para os outros, produzem-se incidentes: alegrias, pezares, não importa; para mim não. Contudo, sou homem,— e com que intensidade de paixão!—mas não ha nada de humano que não me seja alheio. Na patria commum da existencia eu sou errante viajero que não sabe a lingua dos habitantes e ao qual ninguem offerece hospitalidade.

Cerca-me a differença das coisas e dos ammaes, como me cerca a dos seres intelligentes; os moveis do quarto em que habito nunca se me tornaram familiares, acariaciadores: pasmo de que o espelho a que me vejo consinta em me reflectir a imagem: um

Sobre as ausencias de s. exc.ª pouco ou nada temos a dizer pois todos os que conhecem o caracter austero e recto d'esse dignissimo magistrado estarão plenamente convencidos de que s. exc.ª jámais desampararia o posto de honra que lhe está confiada, se não tivesse para isso a devida authorisação, pois de certo não desejaria que o incriminassem d'uma falta tão grave como deve ser essa.

Assevera o referido anonymo que o sr. dr. Augusto Pimentel é o candidato opposicionista por este circulo, relatando, para nos fazer chegar a esse convencimento um grande numero de factos que, a serem verdadeiros não nos poderíamos conservar por mais tempo nas duvidas que até ao presente temos tido.

Desejavamos ainda hoje estender estas nossas considerações, mas como a carta referida só nos foi entregue quando já a primeira pagina d'esta folha estava a concluir-se, reservamo-nos para o fazer em o nosso proximo numero.

## Dr. Emygdio Navarro

MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS

E' da folha regeneradora, o «Diario Illustrado» a biographia que passamos a transcrever.

«Temos uma grande sympathia por este adversario, tanta, que por vezes a nossa escripta se ressentia d'essa admiração. Na ceagueira da polemica, no entusiasmo da lucta, atiramos-lhe como a um valente, como quem sabe que ferir-o é abrir caminho por entre as alas do inimigo. Como nos exercitos ha soldados que valem por mil, na politica tambem os ha, e Emygdio Navarro é um

cão damnado, mesmo não me morderia. E ha tanto tempo,—porque eis-me chegado á vilhice,—gasto a vida a não viver! Ha trinta annos que vou para o escriptorio, todas as manhãs, á mesma hora, pelo mesmo caminho, sem que alguém que passe me comprimenta nem que uma roda me salpique de lama: que volto, todas as tardes, pelo mesmo caminho, á mesma hora, sem trazer outra recordação que a da eterna e monotona tarefa, que é hoje o que fôra hontem, que amanhã será o que foi hoje. Ah! cheguei a revoltar-me! Por quem e com que direito era eu privada da meu quinhão de sensações e de azares? Uma idéa se apoderou de mim: ser rico! Tendo-se fortun, uma grande fortuna, é-se talvez estimado ou odiado. As emoções são coisa que se compra, Arrisque os poucos haveres que me deixara meu pae n'uma especulação quaiquer: não teve bom exito, mas tambem não se mallogrou; nem ganho nem perda, como outr'ora quando eu jogava a bola. Uma loteria em que entrei com cinco mil bilhetes, não chegou a extrahir-se, e restituíram-me o dinheiro! Nem sequer me era permitido conhecer as excitações aguadas da miseria. Fui tomado de verdadeiras fúrias. Um dia, sem razão aparente—como quem partisse uma porcelana em uma sala, para annunciar a sua presença,—esbofetei um homem! Até que

d'elles. D'ahi a nossa admiração pelo forte! Ho doze annos que a nossa pennã se move muitas vezes em fel para lhe atirar censuras, tanto mais energicamente quanto é certo que por vezes somos convictos de que combatemos na sua individualidade defeitos que reconhecemos existentes em nós. Defeitos que aliás são virtudes, porque no fundo não contém odios nem rancores, nem invejas nem egoismos: são expansões entusiastas, febris, d'um partidario que se inspira pela dignidade e não mira ao interesse.

Temol-o saguido no seu caminho de jornalista. Brilhantissimo! Desde o *Jornal de Coimbra as Novidades*, passando pelo *Diario da Tarde*, pelo *Paiz*, pela *Tribuna*, pelo *Primeiro de Janeiro*, pelo *Progresso*, pelo *Correio da Noite* ha um grande trabalho, ha uma lucta enorme. De Lemoine diz Hugo que elle escrevera, como ninguem, a historia contemporanea da França dia a dia, momento a momento. De Emygdio Navarro pôde tambem dizer-se que tem escripto a historia da politica portugueza no ultimo decennio minuto a minuto, e atravez dos seus exageros, das suas irritações, pôde muito bem a critica apurar notaveis paginas de verdade.

Depois de Sampaio, Emygdio Navarro e Pinheiro Chagas são na imprensa diaria os seus legitimos representantes. São joanalisas completos, como hoje se requerem: synthetisam e generalisam bem; vão de encontro ao inimigo, ferindo-o na parte vulneravel, no calcanhar de Achilles; exploram uma questão, não a esgotando n'um dia; impressionam pela arte: um pela graça, o outro pela energia, communicam ao leitor os seus sentimentos; conquistam prosellitos, adquirem leitores, e assim multiplicam a força da sua acção.

No partido progressista alcançou, palmo a palmo, a posição proeminente que hoje occupa. A opinião publica fórma, constitue o mais importante dos plebiscitos, e no meio d'aquelle partido não havia homem mais unanimemente indicado para ministro. E' a verdade, incontestavel.

Luctador, abriu alas, e sem complacencias, mas á força. Não encontrou em sua frente uma linha recta, caminho breve que o levasse ao poder. Foi só com o seu trabalho, impondo-se por elle, que rasgou a estrada. Está sentado na cadeira de ministro como um general valente que descança d'uma batalha. Será tão notavel ministro como foi jornalista?

«E' da folha regeneradora, o «Diario Illustrado» a biographia que passamos a transcrever.

«Temos uma grande sympathia por este adversario, tanta, que por vezes a nossa escripta se ressentia d'essa admiração. Na ceagueira da polemica, no entusiasmo da lucta, atiramos-lhe como a um valente, como quem sabe que ferir-o é abrir caminho por entre as alas do inimigo. Como nos exercitos ha soldados que valem por mil, na politica tambem os ha, e Emygdio Navarro é um cão damnado, mesmo não me morderia. E ha tanto tempo,—porque eis-me chegado á vilhice,—gasto a vida a não viver! Ha trinta annos que vou para o escriptorio, todas as manhãs, á mesma hora, pelo mesmo caminho, sem que alguém que passe me comprimenta nem que uma roda me salpique de lama: que volto, todas as tardes, pelo mesmo caminho, á mesma hora, sem trazer outra recordação que a da eterna e monotona tarefa, que é hoje o que fôra hontem, que amanhã será o que foi hoje. Ah! cheguei a revoltar-me! Por quem e com que direito era eu privada da meu quinhão de sensações e de azares? Uma idéa se apoderou de mim: ser rico! Tendo-se fortun, uma grande fortuna, é-se talvez estimado ou odiado. As emoções são coisa que se compra, Arrisque os poucos haveres que me deixara meu pae n'uma especulação quaiquer: não teve bom exito, mas tambem não se mallogrou; nem ganho nem perda, como outr'ora quando eu jogava a bola. Uma loteria em que entrei com cinco mil bilhetes, não chegou a extrahir-se, e restituíram-me o dinheiro! Nem sequer me era permitido conhecer as excitações aguadas da miseria. Fui tomado de verdadeiras fúrias. Um dia, sem razão aparente—como quem partisse uma porcelana em uma sala, para annunciar a sua presença,—esbofetei um homem! Até que

Se é que hei-de morrer! porque talvez me seja recusada, a mim só, a suprema aventura da morte.»

lista? Não cremos; dos grandes criticos esperam-se obras que nunca podem corresponder á esperanza, mas como aqui não é lugar proprio para apreciações de actos ministeriaes, diremos tão sómente que desejaremos que os factos desmintam as nossas previsões. Em governo arreceamo-nos tanto das energias, entusiasmos e paixões!

Alguns traços biographicos. O sr. Emygdio Julio Navarro nasceu em Vizeu aos 19 de Abril de 1844, e conta, portanto, 42 annos de idade.

De berço humilde, foi destinado á vida ecclesiastica, frequentando o seminario de Bragança até ao 2.º anno theologico. Foi completar os estudos preparatorios em Coimbra, e quando seus paes o julgavam frequentando theologia, estava matriculado em direito, concluindo distinctamente a sua formatura em 1869. No meio da academia de Coimbra foi um evidente, tornando-se notavel no momento da *Rolinada*.

Foi administrador do concelho em Bragança; fixando residencia em Lisboa, matriculou-se advogado; em 1878 e em 1879 foi eleito deputado pelo circulo de Aviz, e em 1881 e 1884 pelo de Arauca. Durante o ministerio progressista foi nomeado secretario do Tribunal do Commercio.»

## A redução dos juros da divida fluctuante

O ministerio progressista de 1879 81, apesar dos escrupulos que lhe restringiram a acção e das contrariedades que lhe gastaram a vida, deixou vestigios indelevelis na administração da fazenda publica, e se o tivessem deixado governar mais tempo e completar, embora com modificações n'este ou n'aquelle ponto, o plano financeiro do sr. Barros Gomes, outro seria hoje o orçamento do estado e outro o estado economico do paiz. O ministerio actual vae no mesmo caminho, e já o indicou bem claramente, sem embargo de não ter ainda os movimentos livres e o passo firme.

A sua elevação ao poder foi logo saudada nos mercados estrangeiros pela alta dos fundos, e digam o que quizerem os regeneradores, em defeza propria, essa alta foi um testemunho de esperanza e confiança dos capitães. Os banqueiros que costumam fazer

Havia alguns instantes,—emquanto o pobre diabo terminava a sua historia—que na carvejaria começava a fazer-se um grande reboliço.

Umas pessoas que haviam entrado contaram que rebentara um incendio formidavel na Villette, n'uma fabrica de brinquedos. Um incendio formidavel, cujo clarão, diziam, illuminava todo o ceu. E com carterza haveria muitas victimas, porque n'aquelle noite os operarios tinham ficado nas officinas, por causa de trabalhos urgentes.

O homem que tinha estado a conversar commigo correu para a rua. Procurou com os olhos um trem de praça. Não passava nenhum. Deitou a correr para o lado da Villette. Seguiu-o. Iamos a toda a pressa, em silencio. Sem que elle pronunciasse uma palavra, adivinhei-lhe o pensamento. Sim, sim, aquelle homem arriscar se-hia; ás chammas; mesmo a correr, sem tomar a respiração, tinha gestos que pareciam agarrar em mulheres, nas janellas, per entre as laharedas e o fumo, sob o desabamento das travessas. Quando chegámos, o incendio estava extinto.

Catulle Meudès.

transacções comnosco conhecem como aos seus dedos a nossa situação fazendaria, a nossa politica, os nossos partidos e estadistas; e se por muitas vezes e por muitos modos se mostraram descontentes e assustados com as administrações que pretendiam regar o paiz com libras, é natural que folgassem, como interessados que tambem eram, com a queda d'essas administrações tresloucadas e a entrada nos conselhos da corda de um partido, que os proprios adversarios confessam que foi sempre zeloso, honesto, habil e economico na gerencia dos dinheiros publicos.

Pôde, pois, dar-se como assentado que ao gabinete actual, aos principios que representa, á reputação dos estadistas que o constituem, se devem as recentes cotações favoraveis dos nossos fundos, com que o paiz ganhou n'um momento muitas centenas de contos; mas não é esse o unico beneficio que já recebeu d'elle a fazenda nacional.

O sr. Marianne de Carvalho annunciou no sabbado á camara dos deputados que ante hontem seria reduzido o juro da divida fluctuante, que no tempo dos regeneradores se chegou algumas vezes a uma taxa exorbitante, e esta redução denota melhora no credito do Estado, desatogo das urgencias que põem os governos á mercê das uauras do capital, ao mesmo tempo que representa uma diminuição de encargos para o thesouro e um serviço valioso prestado ao commercio e á industria.

Mercê dos administradores progressistas, já não é preciso andar por ahí a distribuir circulares, como fez o sr. Hintze Ribeiro, pedindo buasi por esmola dinheiro para a divida fluctuante, e disputando ás necessidades do mundo commercial os mais insignificantes capitães disponíveis. Livre de pressões, o governo já pôde discutir com os prestamistas os encargos dos empréstimos de que ainda precisa; e pagando por elles uma taxa modica, deixa de fazer uma concorrencia absorvente aos commerciantes e industriaes. Ver-se-ha d'ora avante os bancos disporem de mais recursos para as operações do desconto, os particulares encontrarem o credito mais facil, e melhorar a situação economica de paiz, tornando-se menos successivas e menos ruinosas as consequências dos desastros dos regeneradores, que promoveram o empate de valiosos capitães. E todas estas vantagens, de incalculavel importancia, resultaram apenas de algumas semanas de gerencia financeira sollicita e intelligente, do firme proposito de reduzir as despesas do Estado, da confiança que inspiram as tradições e as promessas do partido progressista, o que é lisongreiro indicio de que o paiz ainda poderá salvar-se, sem nenhum esforço doloroso, da bancarrota de que o approximaram os Fontes e os Hintze.

Folgamos com estes factos, e ainda mais pelo que promettemo do que pelo que valem, e pedimos ao governo que não deixa de fazer uma boa e forte politica, que o habilite para continuar a fazer boa e sã administração.

(Da «Aurora do Lima».)

## NOTICIAS LOCAES

### EXPEDIENTE

Está encarregado de receber n'esta villa as importancias do 3.º trimestre já vencido, o representante da empresa, o sr. Manoel Joaquim Antunes.

### Miseria!

Quer-nos parecer que o periodo que d'aqui até ao acto eleitoral tem de decorrer, ha de ser fecundo em tramoias e trapaças por parte dos individuos que aqui compoem o chamado grupo regenerador, ou devorador como já lhe vae chamando o bom senso do povo.

Sentindo que todas os dias o terreno lhes falta, vendo que o povo, farto de os conhecer, os despreza, os desgraçados servem-se de todos os meios e procuram, por todas as formas, lançar mão de qualquer expediente que os preserve do naufragio eminente que anteveem. Nada os detem, nada os esturva. Procuram chegar aos seus fins, embora tenham de empregar os meios mais vis e mais nojentos.

Para exemplo e prova do que avançamos vejamos os leitores o ultimo numero do nos-

so estimavel collega «Ecco do Norte» e procurem no noticiario duas locaes ali publicadas com as epigraphes *Exmeração e O que será*. N'ellas verão duas columnias sublimadas torges e muito insidiosas, que os nossos leitores, assim como nós, da certo exultaram ver publicadas n'um jornal tão serio, tão concetnado, tão imparcial. E que-rem saber o que deu motivo a essa publicação? Foi um abuso de confiança d'um dos *devoradores* que teve artes de as fazer publicar, ludibriando a boa fé dos illustres redactores d'aquella folha, que, por nenhum modo, concordam com as parvoices que as taes noticias contem, a que rectificamto cabalmente no proximo numero do seu jornal, poupando-nos assim a facil tarefa de desmascarar o *espertalhão* que tão *honradamente* cumpre os seu deveres de partidario.

Se alguém ainda por ahí houvesse que os não conhecesse, por esta *amostra* poderia julgar o que são e o que valem os *taes devoradores* d'este concelho.

E ainda dizem que o sr. dr. Augusto Pimental assume o comando d'esta tropa! Qual historial!

S. xxc.ª á juiz na Povoa e e melhor selo lá, que com estes mordomos.

### Editor

Deixou de ser editor do nosso collega «Ecco do Norte» o sr. Manoel José Barbosa e Brito, passando a sel-o o sr. Manoel Joaquim Antunes que tambem o é do nosso jornal.

Com este cavalheiro pois se devem entender n'esta villa todas aquellas pessoas que tenham a tratar qualquer assumpto relativo a redacção ou administração d'aquelle nos so illustre collega.

### A Braga

Na passada sexta feira foi d'aqui grande numero de pessoas assistir á recita que a companhia do Principe Real do Porto, deu n'aquella noite, no theatro de S. Geraldo d'aquella cidade.

Representou-se uma engraçada comedia de Camillo C. Branco, que foi muito apiaudada.

### Passe

Já tomou posse do cargo para que ultimamente foi nomeado o nosso presado amigo e importante proprietario d'este concelho o sr. Miguel Passos da Costa Calheiros diguo administrador do concelho de Famalicão. Consta-nos que s. ex.ª tem ali sido bem recebido, como era de esperar, attentas as qualidades que distinguem tão prestimoso cavalheiro.

### Em Lisboa

E teve em Lisboa e já regressou a este concelho o nosso amigo o sr. José Maria Torres Machado, de Rio mau.

### Fallecimento

No sabbado da passada semana falleceu na freguezia de Alhães d'este concelho a sr. D. Francisca Peixoto virtuosa irmã dos sr. Silvestre, José e João Peixoto e cunhada do sr. Bernardo Ferreira, thesoureiro da camara municipal d'este concelho.

Era a finada geralmente estimada, sendo o seu passamento muito sentido.

Os seus restos mortaes foram dados á sepultura n'aquella mesma freguezia na segunda-feira passada, sendo o enterro muito concorrido por diversas pessoas do concelho das relações e amizade dos sr. Peixotos e Bernardo Ferreira.

Tomou a chave da caixa o sr. visconde da Torre e as filhas do sr. dr. João Feio Soares d'Alveado, dr. Antonio de Campos d'Alveado Soares, dr. Meireles e Joaquim Jeronymo Ferreira.

A familia da finada enviou a expressão do nosso sincero e profundo sentimento.

### Sarau musical

Ainda duas palavras sobre essa esplendida festa em honra de José Candido, no theatro de S. Geraldo em Braga.

Quem leva a dita de assistir a esse maravilhoso espectáculo, onde a par das sonoras harmonias que se evolavam por todo o recinto do bastissimo salão, d'onde se pendiam os mais embriagantes aromas e onde se viam as mais formosissimas mulheres, não poderá por certo jamais esquecer esses poucos momentos em que o espirito nos era arrebatado ás regiões sublimes do bello, docemente embalado nas sonorisissimas notas dos instrumentos magistralmente executados nas frescas vozes, argentinas e malaveis, que porpassavam mansamente por entre labios frescos e rosados de tentações diabolicas.

Se quereremos por fórma alguma melindrar uma unica pessoa das que tomaram parte no beneficio do maestro José Candido, seja-nos comtudo permittido deixar aqui dois nomes, pertencentes elles ás que foram, sem o minimo favor, as rainhas d'essa festa maravilhosa. Os seus nomes bastarão apenas, e são elles os das exm.ªs sr.ªs D. Justina da Mota Dias e D. Maria Queiroz.

Seria por certo esta a primeira festa de Braga sem a menor nota discordante, se, ou devido á direcção do club, ou a qualquer outra pessoa por ella encarregada não se fizesse da passagem da casa um verdadeiro manejo politico, desconsiderando-se individuos, que haviam feito as suas reclamações em tempo competente para obter bilhete, e que ainda ha pouco tinham concorrido com a sua presença e com o seu dinheiro ao sarau que teve lugar em beneficio do mesmo club.

Coisas pequeninas e tão baixas que pareciam mostrar uma ausencia completa de fina educação.

### Caridade

E' d'uma creação, que apenas conta dez annos ainda, d'um talento a revelar-se, a seguinte definição da Caridade:

A caridade, qual outro Proteu, toma formas varias, manifesta-se de diversos modos para soccorrer os infelizes.

Na irmã de caridade que não deixa a cabeceira do doente; no padre que affronta os rigores do inverno e os soes ardentes do estio para ministrar os soccorros espirituaes aos enfermos; no martyr que roga a Deus pelos que o torturam e lhe dão a morte; n'aquelle que vae ás pocilgas infectas, onde jazem os desgraçados sem pão, sem cama, sem agasalho de especie alguma, levar-lhes a esmola, que ha-de minorar-lhes o soffrimento, não reconheceis a caridade? Ah! sim, a caridade é o anjo descido dos ceus, que em poucos instantes transforma as lagrimas amargas da desventura em sorrisos de alegria e gratidão. A caridade manda nos amar os nossos semelhantes por amor de Deus; a caridade é que institue os asylos e os recolhimentos para os desprotegidos da fortuna, quem funda os hospitaes e promove os bazares e as kermesses. A caridade é verdadeiramente uma virtude sublime e sobre humana. E' d'ella que diz S. Paulo: «ainda que tivesse fé para transportar as montanhas, sem o caridade nada seria».

### Os Milhões de Criminosos

A melhor obra de *Xavier de Montepin*, edição da acreditada empresa de Lisboa—Belem & C.ª, orçada com chromos e gravuras.

Recebemos a caderneta n.º 17 cujo resumo do entrecho é como segue:

O falso Paulo Harmant, coudescendendo com as instantes supplicas, que lhe dirige sua filha Mary, a qual declara que não pode continuar a viver na America, decide-se a deixar a fabrica a Ovidio Soliveau, o qual lhe impõe esta condição como preço do seu silencio sobre o passo do seu falso parente.

Volta pois a Paris com sua filha, e faz aquisição de vastos terrenos em Courbevoie, onde quer construir uma grande fabrica. Ameaça de um processo colloca-o em relações com um moço advogado, que é nem mais nem menos do que Jorge Darier. D'este modo, ao cabo de vinte e dois annos, o miseravel, causa de todas as desgraças de Joanna Fortier, acha-se em presença do filho da sua victa.

Por outro lado Luciano Labrone procura estabelecer a sua posição em bazes razoaveis, executando plantas e desenhos, afim de poder unir o seu destino ao de uma encantadora menina, que tem por nome Lucia, que acontece ser a filha de Joanna Fortier, e que, para poder viver, trabalha como cos-

tureira para a modista de Mary. A miseria não permite que os dois namorados se unam pelo casamento, e o desanimo começa a apoderar-se de Luciano.

## ARTES E LETTRAS

### NOVIDADE LITTERARIA

CAMILLO CASTELLO BRANCO

## SEROENS

de

S. MIGUEL DE SEIDE

Critica mensal de litteratura amena, novallas, polemica mansa, critica suave dos máos livros e dos máos costumes

### Condições da assignatura

Sabirá no dia 1 de cada mez um volume, contendo de 70 a 80 paginas, tor nato 8.º, cuidadosamente impresso em excellente papel, custando cada volume 200 reis por assignatura, pagos no acto da entrega, e 250 reis avulso. Para a provincia só se acceptam assignaturas que venham acompanhadas da importância adiantada de 5 volumes ou 1:000 reis. A casa editora considera seus correspondentes todos os sara. que angariarem qualquer numero de assignaturas, superior a 5, garantindo-lhes a percentagem de 20 p. c., ficando a distribuição a seu cargo.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CIVILIZAÇÃO DE EDUARDO DA COSTA SANTOS—editor—4, rua de S. Bento Ildefonso, 6, Porto.

Em Penafiel, assigna-se na filial da mesma livraria—Praça Municipal, 56; e nas demais livrarias do reino.

## DRAMAS MODERNOS

Interessante romance de EMILIO RICHEBOURG, que está sendo publicado com o maior exito nas principais capitães da Europa.

BRINDES—Um almanach illustrado para 1887—400,000 reis em inscripções divididos em 3 premios.

Cada folha 10 reis em todo o reino e ilhas

LISBOA:—6 folhas cada semana por 60 reis, (pagos no acto da entrega)—PROVINCIAS:—1 fasciculo quinzenal de 12 folhas por 120 reis, (pagos adiantadamente).

Assigna-se na casa editora CO-RAZZI, 40, rua de Atalaya, Lisboa.

## Os heroes do trabalho e os martyres da sciencia

### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Esta importantissima edição constará de dois tomos de 820 paginas illustradas com 63 gravuras intercaladas no texto e mais 41 magnificas gravuras grandes, de pagina, distribuidas em separado e executadas pelos celebres artistas, E. A. LILLY e CAMILLE GILBERT. O formato é em 8.º grande e o papel d'esta valiosa edição foi fabricado expressamente, o texto é impresso em typo elzeviriano de bello effeito e a impressão nitida.

Os frontispicios de cada tomo serão impressos a duas côres, vermelho e preto e as capas de brochura para cada um dos tomos são impressas a tres côres, vermelho, preto e ouro, em excellente papel e serão offerecidas gratuitamente aos srs. assignantes.

Afm de que todos os srs. assignantes possam fazer uma verdadeira ideia da execução do trabalho artistico d'esta esplendida e interessantissima edição, pôdem desde já examinar o primeiro fasciculo em distribuição em todas as livrarias e em poder dos nossos correspondentes e distribuidores. As capas de percalisa primorosamente trabalhadas e executadas expressamente para as encadernações dos dois tomos, serão pagas em separado e pelo preço que opportunamente se annunciará.

Esta obra de vulgarisação é dividida em 41 FASCICULOS DISTRIBUIDOS SEMANALMENTE, contendo cada um 5 folhas de 4 paginas, ou 20 paginas de texto com gravuras intercaladas e uma gravura em separado, impressa em papel especial. O preço de cada fasciculo dos Heróis de Trabalho e dos Martyres da Sclencia, é apenas de 100 reis, pagos no acto da entrega. Nas provincias o pagamento é adiantado e por series de 4 fasciculos ou mais.

## HISTORIA DA REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820

ILLUSTRADA COM MAGNIFICOS RETRATOS DOS PATRIOTAS MAIS ILLUSTRÉS D'AQUELLA EPOCHA E DOS HOMENS MAIS NOTAVEIS DO SEculo XVIII

**GRANDE EDIÇÃO PATRIOTICA**  
Valiosos Brindes a cada assignante, consistindo em 4 magnificos Quadros compostos e executados por professores distinctos de Bellas Artes.

Os Brindes distribuidos a cada assignante vender-se-hão avulsos por 50\$000 rs. A obra publica-se aos fasciculos, sendo um por mez.

Cada fasciculo, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 reis sem mais despesa alguma.

No imperio do Brazil cada fasciculo 800 reis fracos.

A obra é illustrada com notaveis retratos em numero superior a 40.

Esta collecção de retratos, rarissima, vende-se hoje, quando apparece, por 12 e 15 libras.

A obra completa, que comprehende 4 volumes grandes não ficará ao assignante por mais de 10\$000 reis fortes.

O primeiro fasciculo sahirá em abril proximo.

Está aberta a assignatura para esta notavel edição na

LIVRARIA PORTUENSE DE LOPES & C.  
EDITORES  
Rua do Almada, 123—Porto  
Recebem-se propostas para correspondentes em todo o paiz e no estrangeiro.

VICTOR HUGO

## OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE  
Illustrada com 500 gravuras novas compradas ao editor parisiense

EUGÈNE HUGUES

Primorosa traducção do finado jornalista portuense A. R. Sousa e Silva, a mais veruacula e correcta que tem apparecido até hoje em linguagem portugueza, conservando todo o vigor e todas as belezas do original.

A revisão do texto e coordenação total das gravuras e da obra esta confiada ao jornalista portuense Gualdina de Campos.

Condições da assignatura

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4. e illustrada com 500 GRAVURAS, distribuida em fasciculos semanais de 32 paginas ao preço de 100 réis. pagos no acto da entrega.

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á LIVRARIA CIVILISAÇÃO de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

## OS PREDISTINADOS

ENRIQUE PERES ESCRICH

Quatro volumes ornado de magnificas gravuras de pagina..... 2\$000

Remettem-se francos de porte a que enviar a sua importancia ao editor Joaquim Antunes Leitão, rua do Almada, 211 a 217—Porto.

## ANNO CHRISTÃO

Ou exercicios devotos para todos os dias do anno, pelo padre JOÃO CROSET da companhia de Jesus, versão portugueza de DIAS FREITAS, professor do Collegio da Formiga.

Condições de assignatura

O «Anno Christão» consta de 5 grosso volumes com 400 gravuras.

A distribuição é feita em cadernetas semanais de 40 paginas e 8 gravuras ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega.

Os primeiros quatro volumes são adornados com as estampas dos principaes vultos do christianismo, e o ultimo contém a exposição do Evangelho de todas as do abissas do anno.

A empreza espera merecer a coadjuvação do mundo catholico, sem o que não poderá vencer as difficuldades que tão importante publicação occasiona.

Brinda a todos os assignantes no fim da obra.

## ANNUNCIOS

### Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo Juizo de Direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, citando todos os interessados residentes em parte incerta, credores e legatarios desconhecidos para dentro d'aquelle prazo deduzirem seus direitos no inventario orphanologico a que se está procedendo por obito de Francisco José Coelho, morador que foi, na freguezia de Barros, d'esta comarca.

Villa Verde 2 de Abril de 1886.

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
Magalhães. (35)

O escrivão

Francisco Feio Soares d'Azevedo.

### Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão Feio correm editos de 30 dias citando todos os interessados residentes em parte incerta, credores e legatarios desconhecidos para dentro d'aquelle prazo deduzirem seus direitos no inventario orphanologico a que se está procedendo por fallecimento de Bernardo José da Costa, morador que foi na freguezia d'Esqueiros, d'esta comarca.

Villa Verde 2 de Abril de 1886.

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
Magalhães. (34)

O escrivão  
Francisco Feio Soares d'Azevedo.

### Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 60 DIAS

Por este juizo e cartorio do escrivão abaixo assignado, a requerimento de Dona Custodia Maria da Costa, da freguezia de Barbudo d'esta comarca, correm editos de 60 dias a citar Antonio Luiz Machado, da freguezia de Soutello, da mesma comarca, e ausente em parte incerta no imperio do Brazil, para no prazo de 10 dias depois de findo o prazo dos editos a contar da segunda publicação do annuncio no «Diario do Governo», pagar aquella, como cessionaria de Antonio Dias Braga, o capital de 798:228 reis. que se obrigou a pagar no inventario orphanologico por obito de seu pae Antonio Luiz Machado, e bem assim seus respectivos juros desde 20 de Dezembro de 1883, e custas, ou nomear bens á penhora, sob pena de seguir a execução seus termos á sua revelia.

Villa Verde 15 de Março de 1886.

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
Magalhães. (32)

O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

### Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão Machado, correm editos de 30 dias citando todos os credores incertos, herdeiros e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para deduzirem seus direitos no inventario a que se procede por obito de José Alves Casado, morador que foi no lugar de Chãoes, freguezia de Godimbagos, na forma de terminada no § 4.º do art. 696, do Cod. do Proc. Civ.

Villa Verde 25 de fevereiro de 1886.

O escrivão

Gregorio da Carvalho Osorio Machado

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito  
Magalhães. (33)

### Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Em inventario de menores por obito de Maria d'Oliveira, da freguezia de S. Miguel de Prado, d'esta comarca, correm editos de 30 dias, nos termos e para os effeitos do § 4.º do art. 696 do Cod. do Proc. Civ.

Villa Verde 29 de Março de 1886.

O Escrivão

Gaspar Augusto Telles. (29)

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
Magalhães

### Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Em inventario a que se procede por obito de Luiz Gonçalves, da freguezia de Passô, d'esta comarca, correm editos de 30 dias, nos termos e para os effeitos do § 4.º do art. 696 do Cod. do Proc. Civ.

Villa Verde 15 de Março de 1886.

O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
Magalhães. (31)

### Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de 30 dias a contar da publicação do segundo annuncio, citando os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca, para deduzirem seus direitos no inventario orphanologico a que se procede por obito de Rosa Soares Pinheiro, moradora que foi no lugar do Barrio, freguezia de Barbudo, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde 22 de Março de 1886.

Verifiquei

O Juiz de Direito  
Magalhães.

O Escrivão,

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães. (30)

### Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 60 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão Machado, correm editos de 60 dias citando o mancebo Bento, filho de José Martins e de Maria Joaquina Ribeiro, da freguezia de Concieiro d'esta comarca, ausente em parte incerta no imperio do Brazil, recruta effectivo da segunda reserva

no anno findo de 1885, de que vae ser julgado retractario, para que possa apresentar-se na camara municipal d'este concelho a receber a sua quota e no tribunal judicial d'esta comarca a produzir sua defeza na primeira audiencia da semana seguinte, findo que seja aquelle prazo, a contar da publicação do ultimo annuncio na folha official do governo, declarando-se que as audiencias d'este juizo de direito, se fazem todas as segundas e quintas feiras de cada semana, ou nos dias immediatos quando auelles forem legalmente impedidos, por 10 horas da manhã e no dito tribunal.

Villa Verde 8 de Abril de 1886

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito (38)

Magalhães

O escrivão

Gregorio da Carvalho Osorio Machado.

### Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

No dia 11 de Abril, ás 10 horas da manhã e na casa em que residiu Secundino Soares Veiga, e por virtude da deprecada vinda do tribunal do commercio de primeira instancia da cidade de Braga, voltam á praça por todo o preço, o resto dos generos que constituem a massa fallida do dito Secundino Soares Veiga taes como:

Vinho verde, aprestos de mercearia, assucar, garrafas, caixas e barricas varias e outros.

São novamente citados os credores incertos para assistirem á arrematação querendo.

Villa Verde 5 de Abril de 1886.

O escrivão

Gaspar Augusto Telles. (36)

Verifiquei a exactidão  
O Juiz de Direito  
Magalhães

### Comarca de Villa Verde

ARREMATACÃO

No dia 9 do proximo futuro mez de Maio, por 10 horas da manhã, e á porta do tribunal judiciario d'esta comarca de Villa Verde, tem de proceder-se á arrematação em hasta publica dos predios abaixo mencionados pertencentes ao casal inventariado por obito de José dos Santos e mulher Maria Joanna d'Araujo, e seu filho Mancel dos Santos, moradores que foram no lugar de Larim da freguezia de Soutello, para pagamento de dividas do mesmo casal, na forma deliberada pelo respectivo conselho de familia.

Campo denominado da Lameira de lavradio e vidonho e terra de mato, com agua de lima e rega das poças do mesmo campo e com o mais que lhe pertence, avaliado na quantia de 700\$000 reis.

A bouça de mato a é onde se acha demarcada com tres marcos, avaliada na quantia de 380\$000 reis.

Pelo presente são citados os credores incertos que se julguem com direito aos predios supra, para os devidos effeitos.

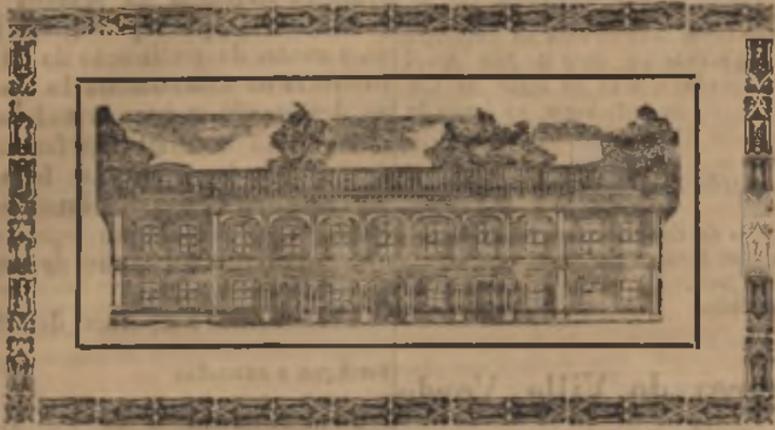
Villa Verde 5 de Abril de 1886.

O Escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito  
Magalhães. (37)

# BOM JESUS DO MONTE



# HOTEL DO PARQUE

Proprietario, Manoel Ribeiro de Carvalho Junior

A este hotel pertence o novo CHALET a melhor e mais bem situada casa d'este Sanctuario.

SERVICO DE PRIMEIRA ORDEM

SALAS DE BILHAR E DE LEITURA

CASA DE BANHOS

MAGNIFICOS TRENS PARA ALUGAR

Todo o hospede que assim o prevenir, terá na estação do caminho de ferro um carro para lhes conduzir as suas bagagens

**MENÇÃO HONRADA**  
na Exposição  
Universal Internacional  
PARIS 1878

## Semolina

NOVO ALIMENTO RECONSTITUINTE  
COMPOSTO PELOS

**RR. PP. TRAPEIROS do Monte de PORT-DE-SALOT**

Os principios reconstituintes da Semolina são obtidos ao mesmo tempo pela porção cortical dos melhores cereaes, e dos saes naturais do leite do vacca não tendo soffrido alteração alguma.

Creou-se aparelhos especiaes muito aperfeicados, tanto para evaporar o soro do leite e mistural-o com a farinha, como tambem para dar a esta mistura a forma de grãos que a torna mais facil de ser empregada.

Este excellente producto é receitado pelas sumidades medicas ás pessoas fracas, aos Convalescentes, ás Crianças, ás Amas de leite, ás pessoas que tem o estomago cansado, o Peito debilitado e a todas aquellas de constituições delicadas, com a certeza de dar-lhes um remedio eficaz.

PREÇO DE CADA LATA : 3 FR. 50

Deposito Geral:  
PARIS  
2, r. des Lions-St-Paul

# IMPRENSA COMMERCIAL

24—RUA NOVA DE SOUSA—24

BRAGA

N'esta imprensa accitam-se todos os trabalhos concernentes á arte typographica e executam-se com promptidão e nitidez, para o que tem pessoal competentemente habilitado e variadissimos e modernos typos, tarjas e vinhetas, fazendo-se as impressões a preto, ouro ou cores, conforme a vontade do freguez.

Preços convidativos.

## Affecções Rheumaticas

### MOLESTIAS REBELDES DA PELLE

INFARTES, ESCROFULAS  
VICIOS  
DO SANGUE

A todos os accidentes provenientes de Molestias contagiosas (syphiliticas) recanitas ou antigas e rebeldes á qualquer outro tratamento  
CURADOS SENCURA E RADICALMENTE PELOS  
UNICOS VERDADEIROS

## GRAGÊAS e XAROPE

### DEPURATIVOS IODURADOS do D<sup>r</sup> GIBERT

Aprovado pela Academia de Medicina de Paris e autorizado pela Junta de Hygiene do Brazil.

As Affecções rheumaticas e sobretudo as Molestias da Pelle e os Vicios do Sangue, se manifestam sempre sob formas tao desagradaveis e algumas vezes são tao rebeldes que sempre procuram-se remedios capazes de cural-as rapidamente.

Primitivamente recorria-se aos meios empiricos, tao absurdos como perigosos; depois, pouco á pouco, foram elles substituidos

pelo uso dos simplicios ou dos vegetaes. O doente absorvia grande quantidade de liquidos sempre desagradaveis e se effeitos favoraveis se davam, eram elles principalmente devidos ao regimen severo e prolongado á que se submetiam os doentes e ao qual, as mais das vezes, se resistiam aquelles que eram dotados de constituição robusta.

Todas estas panaceas foram pouco á pouco substituidas pelas preparações concentradas e mais racionais como

### ELIXIRES, ROBS, etc.

mas que nem sempre possuíam as propriedades que se lhes attribuía, razão pela qual cahiram, quasi todas, no esquecimento.

A chimica moderna, deitando por terra todas as theorias antigas, proporcionou a arte de curar immensa progresso e fê-la chegar, em pouco tempo, ao lugar que hoje occupa.

Em 1861, o D<sup>r</sup> GIBERT, Membro da Academia de Medicina de Paris, Medico-Chefe do Hospital Saint-Louis, em collaboração com o S<sup>r</sup>r HOUTIGNY, Pharmaceutico, substituiu todas as antigas preparações pelo Xarope que traz actualmante o seu nome:

### Xarope Depurativo iodurado do D<sup>r</sup> Gibert.

Os effeitos maravilhosos que obteve foram confirmados, successivamente, desde então nos outros Hospitales de PARIS e nos de LONDRES, NEW-YORK, RIO-DE-JANEIRO etc.

O XAROPE DEPURATIVO do D<sup>r</sup> GIBERT é de composição sempre identica, facil de tomar e emprega-se em muito pequenas doses.

E' o Depurativo mais activo e economico de todos os depurativos conhecidos. Convém á todas as edades e temperamentos dos dois sexos.

AS GRAGÊAS DEPURATIVAS IODURADAS do D<sup>r</sup> GIBERT encerram exactamente todos os principios activos do Xarope — Em razão de seu pequena volume são extremamente facis e agradaveis de tomar e convém especialmente ás Senhoras, ás pessoas que viajam ou cujas occupações obrigam á comer fóra de casa e ás que procuram um tratamento discreto.

**Vêr a Noticia que acompanha cada frasco.**

Compre desconfiar das numerosas falsificações e imitações e exigir alem das assignaturas em frente, impressas com tinta vermelha, o Sello do Governo francez, impresso com tinta azul sobre o retulo de envoltoria de cada frasco

PARIS, 31, RUA DE CLÉRY E RUA POISSONNIÈRE, 2, PARIS

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS.

## Novo aparelhoinho continuo muito barato

### MEDALHA DE OIRO NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878

# APARELHOS CONTINUOS

Para a fabricação de bebidas gazozas  
Agua de Seitz, Limonadas, Soda-Water, Vinhos espumosos, cervejas  
Os unicos que são prateados por dentro



Os siphões de grande e pequena bomba são solidos e de facil limpeza

**J. HERMANN-LACHAPPELLE**  
e. BOULET & C. Succesores Engenheiros Constructores  
RUA BOIXOD, 31-33 (Boulevard Orana 1-6) PARIS  
Remessa franqueada do prospecto detalhado